



Almoço de sábado na comunidade Sol Nascente

Foi em um dos sábados de entrega de cestas básicas na comunidade Sol Nascente, localizada em Ceilândia, que **Luiz Trezzi** teve a experiência mais marcante como voluntário da Comunhão Espírita. Era uma família composta por uma mãe e quatro filhos, dentre eles, dois com severas dificuldades de saúde.

“Em nossa primeira visita à família, chegamos por volta das 15h. Conversamos, oramos, deixamos as cestas básicas e nos despedimos no portão. Imediatamente, lembramos que poderíamos deixar mais um extra de alimentos que tínhamos e chamamos novamente a família no portão”, conta Luiz.

Assim que entraram na cozinha para entregar os produtos adicionais, o voluntário lembra que já havia uma boca de fogão acesa, uma panelinha com água e o macarrão que tinham acabado de deixar. “É, a primeira cesta já estava em uso”, observou.

Nesse dia, o almoço deve ter saído tarde, perto das 16h. Mas, graças às doações, eles almoçaram nesse dia. “A mãezinha, impossibilitada de trabalhar fora porque os filhos demandavam cuidados, tinha ao menos o que cozinhar. Um dos meninos, inclusive, desencarnou meses após esse atendimento”, nos conta.

Luiz iniciou seus estudos no Programa de Adaptação à Doutrina Espírita (PADES) e, em 2018, começou o Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE), assim como o trabalho voluntário. Hoje, auxilia a Diretoria de Promoção Social (DPS) em uma das equipes de assistência às famílias.

Ele destaca que, embora o foco da DPS seja levar algum tipo de promoção social, as cestas básicas fazem diferença nas vidas das famílias. “Trata-se de uma cesta especial, com três volumes: alimentos, material de limpeza e material de higiene pessoal”.

Para aqueles que estudam ou já estudaram na Comunhão, são para essas famílias que os gêneros arrecadados nas turmas são destinados. Luiz relata que, em tempos de aulas suspensas, tem sido muito difícil arrecadar os produtos necessários. Ele salienta como é gratificante fazer as entregas e ver como as doações amorosas dos colegas de turma são bem recebidas.

Ele deixa uma mensagem a todos os que podem contribuir: “Mais do que nunca, as famílias assistidas precisam de nós. A Comunhão necessita muito da nossa contribuição e das nossas doações”.

Assim como o acompanhamento às famílias assistidas, outras atividades assistenciais da Comunhão também tiveram que interromper ou limitar seus trabalhos por conta do isolamento social. Essa situação, somada à interrupção das aulas e palestras, levou a Comunhão a uma



situação crítica em relação à arrecadação de dinheiro e doações de gêneros de primeira necessidade.

Por isso, a Casa faz um apelo a todos os seus frequentadores: não interrompam as doações e contribuições. Para isso, existem duas formas de colaborar:

1 – Doe diretamente para a **conta bancária do Banco do Brasil** (Ag. 3599-8, conta 221.858-5);

2 – Compre livros através do **delivery da Livraria Mário de Carvalho**. A maior parte da arrecadação da Comunhão é proveniente da Livraria. Os pedidos podem ser feitos de segunda a sábado, das 13h às 18h, pelo telefone 3048-1818, ou pelo email livraria@comunhaoespirita.com. Há uma lista de livros em promoção.

Caso tenha dúvidas, entre em contato pelo e-mail daf.comunhao@gmail.com.

Dizem que a gente chega até uma casa espírita pelo amor ou pela dor. Qual foi a sua experiência? Queremos que você nos conte como chegou ao voluntariado da Comunhão e qual o papel dele em sua vida.

Entre em contato diretamente com a voluntária Nicole (nicole.guimaraesoc@gmail.com), que vai contar a sua história.

Não leu as anteriores? Veja aqui: [O dia em que conheci a Rafaela](#) e ["Na casa das famílias assistidas é onde realmente colocamos o amor em ação"](#).